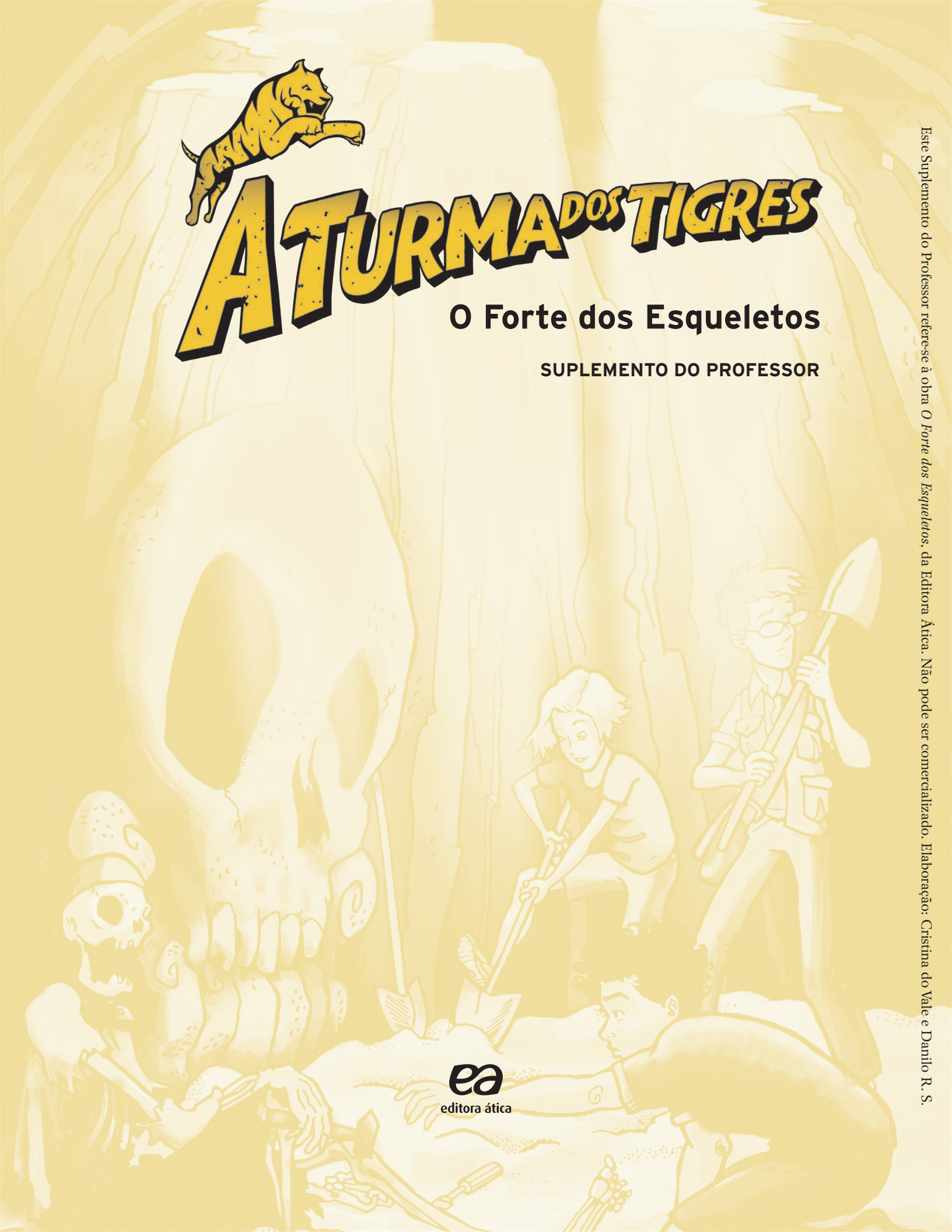
A TURMA DOS TIGRES

O Forte dos Esqueletos

SUPLEMENTO DO PROFESSOR



editora ática

Este Suplemento do Professor refere-se à obra *O Forte dos Esqueletos*, da Editora Ática. Não pode ser comercializado. Elaboração: Cristina do Vale e Danilo R. S.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. PIRATAS DA PERNA DE PAU

PESQUISA DE VESTUÁRIO PIRATA E CONCURSO DE FANTASIAS

A narrativa de *O Forte dos Esqueletos* está ligada à história do pirata Edward Teach, o famoso — e temível — Barba Negra. Embora a pirataria tenha surgido praticamente com a navegação, foram as figuras dos piratas antilhanos dos séculos XVI a XVIII que povoaram a imaginação de escritores, cineastas e ilustradores, influenciando nossa ideia de como se veste um pirata: chapéu ou lenço na cabeça, tapa-olho, sobretudo e espada em punho. Para esta atividade, sugere-se uma pesquisa sobre o vestuário dos piratas, com a observação de suas características, do material utilizado e de suas finalidades. A seguir, os alunos podem exercitar seus conhecimentos em um concurso de fantasias de pirata, no qual cada um deve confeccionar seu traje com roupas que possua em casa: o casacão da avó, o colete do pai, o lenço colorido da mãe... Vale complementar com tapa-olho de cartolina, perna de pau de mentirinha e espada de plástico. Só não vale competir com fantasia comprada em loja! Ao professor, sugerimos diferentes categorias de avaliação para o concurso: o traje mais fiel, o mais engraçado e o mais criativo na escolha dos materiais.

Este Suplemento do Professor refere-se à obra *O Forte dos Esqueletos*, da Editora Ática. Não pode ser comercializado. Elaboração: Cristina do Vale e Danilo R. S.

2. MOVENDO O MUNDO

EXPERIMENTAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DA ALAVANCA E PESQUISA SOBRE SEU USO NO COTIDIANO

Atribui-se ao grego Arquimedes, o maior matemático da Antiguidade, a frase "Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e eu moverei o mundo". Nessa aventura, Lucas e Gigi precisaram mover a pesada tampa de um alçapão; para isso, utilizaram uma alavanca. Em nosso cotidiano, sequer notamos o uso do princípio da força de alavanca em objetos como o pé de cabra, a chave de roda, a enxada, o carrinho de mão e a gangorra. Nesta atividade, os alunos devem pesquisar e, se possível, experimentar o funcionamento da alavanca, observando a importância do ponto de apoio e a relação entre o tamanho da alavanca e o peso do objeto, de modo a se familiarizar com esse princípio da física. Em seguida, devem identificar, em casa e na rua, utensílios nos quais o princípio da força de alavanca seja utilizado. Ao final, os alunos podem relatar suas descobertas em classe, promovendo apresentações com a exibição de fotografias e vídeos ou, se possível, com os próprios objetos.

3. FARÓIS DO BRASIL

COMPILAÇÃO ICONOGRÁFICA DE FARÓIS BRASILEIROS

A aventura da Turma dos Tigres tem início quando Gigi vê luzes em um farol desativado há duzentos anos. Normalmente, quando pensamos em uma construção como essa, imaginamos uma torre com listras brancas e vermelhas; mas nem todos os faróis têm essa arquitetura. Para demonstrar aos alunos a variedade de formatos e estilos de faróis, que geralmente atendem a finalidades específicas e tendências arquitetônicas de cada época, propõe-se uma pesquisa para a identi-

Este Suplemento do Professor refere-se à obra *O Forte dos Esqueletos*, da Editora Ática. Não pode ser comercializado. Elaboração: Cristina do Vale e Danilo R. S.

ficação e a comparação visual de diferentes faróis da costa brasileira. Pode-se, posteriormente, apresentar esses resultados por meio de um painel iconográfico. O professor pode estimular os alunos a eleger as construções mais interessantes, mais bonitas e mais apropriadas tecnicamente, devendo explicar a razão de suas preferências e conclusões.

4. O MAPA DA MINA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ELABORAÇÃO DE NARRATIVA DE AVENTURA

Muitos leitores já se encantaram com narrativas de aventura envolvendo caças a tesouros piratas, tão eletrizantes quanto a vivida pela Turma dos Tigres. Dois clássicos do gênero são *O Escaravelho de Ouro*, de Edgar Allan Poe, e *A Ilha do Tesouro*, de Robert Louis Stevenson. Propõe-se, nesta atividade, o desenvolvimento de uma sequência didática para a escrita de uma narrativa de aventura envolvendo uma busca ao tesouro. O ponto de partida é a leitura individual ou coletiva de contos e trechos de romances de aventura, com a subsequente elaboração de uma primeira narrativa que servirá de diagnóstico para o professor. Em seguida, em sala, o professor deve levantar com os alunos os elementos que compõem narrativas de aventura envolvendo caças ao tesouro: a descoberta do mapa, a decifração do método de leitura, a localização do tesouro e a chegada a esse local, armadilhas e malfeitores que também buscam o tesouro, etc. Os alunos devem, então, reler suas narrativas e observar se esses elementos foram contemplados, reescrevendo e alterando o que for necessário. O professor pode promover quantos módulos forem necessários para trabalhar dificuldades específicas identificadas nas produções iniciais dos alunos, até que seja possível elaborar a produção final. Sugere-se que seja organizada uma publicação com as narrativas, a ser distribuída entre os alunos e disponibilizada na biblioteca escolar.

Este Suplemento do Professor refere-se à obra *O Forte dos Esqueletos*, da Editora Ática. Não pode ser comercializado. Elaboração: Cristina do Vale e Danilo R. S.